

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GM

CLASS. : 2046

DATA : 25 07 91

PG. : 17

YANOMAMI

Demarcação de área indígena deve ser definida hoje

por Aristides R. de A. Filho
de Brasília

A Fundação Nacional do Índio (Funai) deve publicar hoje no Diário Oficial da União parecer contendo uma proposta de delimitação e demarcação do território Yanomami, ocupado por 9 mil índios das tribos Yanomami e Yekuana.

Para regularizar a delimitação, é necessária uma portaria do Ministério da Justiça e um decreto da Presidência. A área identificada pela Funai tem uma superfície de 9,4 milhões de hectares e perímetro de 3 mil quilômetros, situada nos municípios de Santa Isabel do Rio Negro (AM), Boa Vista, Alto Alegre, Mucajá e Caracarái, em Roraima. Estes locais são próximos à fronteira com a Venezuela.

A população total Yanomami, distribuída no Brasil e Venezuela, é estimada em 21,5 mil índios. A maioria habita a região da Serra Parimã. Os Yekuana somam 3,2 mil, mas estão concentrados na Venezuela. Apenas 200 vivem no Brasil, segundo dados da Funai.

O parecer afirma que a baixa fertilidade do solo na região impede a permanência prolongada de grandes concentrações populacionais num mesmo local. Cada aldeia utilizaria cerca de 3 hectares de roçado cuja vida útil varia de 3 a 4 anos. Novas roças são abertas num raio de 10 quilômetros a partir da anterior.

A fundação propõe a delimitação contínua do território Yanomami. O sistema anterior de "ilhas" — separadas por corredores não indígenas — assim como os decretos para o exercício da garimpagem na região foram anulados pelo presidente Collor no dia 19 de abril. As "ilhas" estavam cercadas por duas florestas nacionais — de Roraima e do Amazonas — e pelo Parque Nacional do Pico da Neblina.

A Funai aponta ainda os efeitos nocivos do garimpo na região, com a poluição dos rios pelo mercúrio, o desmatamento causado pela abertura de pistas e acampamentos, o acúmulo de lixo e a erosão.